



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA GERAL		Código: HIS 199	
Nome do Componente Curricular em inglês: HISTORY OF WORLD HISTORIOGRAPHY			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Nome do docente: Sabrina Magalhães Rocha			
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula	
Data de aprovação na assembleia departamental: 22 de julho de 2019			
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.			
Conteúdo programático:			
1 - História da historiografia como campo de investigação			
2 - O conhecimento histórico na Antiguidade clássica			
3 - O conhecimento histórico no oriente			
4 - Historiografia medieval no ocidente e no mundo islâmico			
5 - Historiografia em princípios da Idade Moderna			
6 - Historiografia e iluminismo			
7 - A historiografia no século XIX: historicismo			
8 - Historiografia nos séculos XIX-XX: história do capitalismo			
9 - Historiografia nos séculos XIX-XX: o caso inglês			
10 - Historiografia nos séculos XIX-XX: o caso norte-americano			
11- Historiografia nos séculos XIX-XX: constituição disciplinar			

<p>12 - Historiografia no século XX: Os 'Annales' entre tradição e inovação</p>	
<p>13- -Historiografia no século XX: história social e cultural</p>	
<p>14 - Historiografia e giro linguístico em tempos de pós-verdade</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>A disciplina HIS 199 tem por objetivo central oferecer ao aluno uma visão panorâmica da história da nossa disciplina, de seus primórdios a alguns de seus debates contemporâneos - sem intenção de exaustividade. Ênfase será dada à história da historiografia ocidental, sem prejuízo da comparação com outras culturas históricas. Para tanto buscamos organizar um rol de textos que nada tem de exaustivo, mas que tenta cobrir alguns momentos e questões importantes para a história da pesquisa e da escrita da história. Que conceitos norteadores centrais podem nos auxiliar nessa tarefa? Pode-se abordar a história da historiografia como um capítulo do grande processo de racionalização ocidental (inclusive e principalmente quando nossa disciplina pretende se <i>insurgir</i> contra tal processo)? A que ponto a historiografia permanece devedora dos paradigmas e protocolos de investigação estabelecidos em seus primórdios?</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e seminários de discussão de textos. Os textos a serem debatidos compõem a bibliografia obrigatória e serão disponibilizados de forma eletrônica. A pasta será compartilhada através do “Google Drive”, cujo acesso será fornecido pelo email institucional (@ufop.edu.br) dos estudantes.</p> <p>O estudante que desejar atendimento individual para esclarecer dúvidas sobre as aulas, os textos, ou para tratar de outros aspectos da disciplina, pode enviar email para sabrina@ufop.edu.br.</p>	
<p>Atividades avaliativas:</p> <p>Frequência: a frequência mínima exigida pela UFOP para estudantes de graduação presencial é 75%, portanto, o limite de faltas permitido na disciplina é de 8 dias.</p> <p>Terão direito ao exame especial apenas os estudantes com frequência mínima de 75%.</p> <p>Participação oral: 10 pontos Será avaliada a presença e participação dos estudantes nas aulas, nos seminários e nos eventuais atendimentos individuais.</p> <p>Avaliações escritas: 90 pontos Será oferecida no mínimo uma questão norteadora por avaliação escrita. A partir dela deverão ser</p>	

produzidos textos no formato de ensaios, nos quais o estudante deve demonstrar: (a) domínio dos conteúdos; (b) poder de síntese/objetividade; (c) clareza da exposição; (d) adequação e propriedade da linguagem.

Avaliação I	Avaliação II	Avaliação III
30 pontos	35 pontos	25 pontos
24/09/19	29/10/19	02/12/19
Unidades 1 a 5	Unidades 6 a 10	Unidades 11 a 14
Trabalho: Fonte TNR 12, espaçamento 1,5; min. 3, máx. 5 laudas. *Entrega com atraso: 70% da nota	Avaliação Presencial	Avaliação Presencial

Cronograma:

12/08	Apresentação da Disciplina
13/08	1 - História da historiografia como campo de investigação
19/08	RÜSEN, Jörn. Tópica – formas da historiografia. <i>História viva: teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico</i> . Brasília: UnB, 2007, p. 17-83.
20/08	RÜSEN, Jörn. Tópica – formas da historiografia. <i>História viva: teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico</i> . Brasília: UnB, 2007, p. 17-83.
26/08	2 - O conhecimento histórico na Antiguidade clássica
27/08	LUCIANO. <i>Como se deve escrever a história</i> . Belo Horizonte: Tessitura, 2009, p. 33-83.
02/09	3 - O conhecimento histórico no Oriente
03/09	BUENO, André. Abolir o passado, reinventar a história: a escrita histórica de Hanfeizi na China do século III a.C. <i>História da Historiografia</i> . Ouro Preto, n. 18, agosto-2015, p. 29-42.
09/09	4 - Historiografia medieval no ocidente e no mundo islâmico
10/09	SENKO, Elaine. A escrita e o sentido da História na <i>Muqaddimah de Ibn Khaldun</i> . In: <i>O passado e o futuro assemelham-se como duas gotas d'água: uma reflexão sobre a metodologia da história de Ibn Khaldun (1332-1406)</i> . Dissertação (Mestrado), Curitiba, 2012, p. 107-145.

16/09	5 - Historiografia em princípios da Idade Moderna
17/09	MAQUIAVEL, Nicolau. <i>Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio</i> . Brasília: UNB, 1982. (p. 13-14; 17-32)
23/09	6 - Historiografia e iluminismo
24/09	BOLINGBROKE, Henry. Cartas sobre o estudo e a utilidade da história. <i>História da Historiografia</i> , v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 319-334. GATTERER, Johann Christoph. Sobre o plano histórico e das narrativas baseadas nesse plano. In: ASSIS, Arthur; ARAÚJO, André de M; MATA, Sérgio da (orgs.) <i>Entre filosofia, história e relações internacionais</i> . Escritos em homenagem a Estevão de Rezende Martins. São Paulo: LiberArs / SBTHH, 2017, p. 134-137.
30/09	7 - A historiografia no século XIX: historicismo
01/10	RANKE, Leopold. "O conceito de história universal". In: MARTINS, E. (org.) <i>A história Pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX</i> . São Paulo: Contexto, 2010, p. 202-216. COULANGES, Fustel. A história: ciência do homem; Regras de uma história imparcial. IN: MALERBA, Jurandir. <i>Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX</i> . Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2010, p. 317-322.
07/10	8 - Historiografia nos séculos XIX-XX: história do capitalismo
08/10	WEBER, Max. <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2004, p. 29-69.
14/10	9 - Historiografia nos séculos XIX-XX: o caso inglês
15/10	CARLYLE, Thomas. Sobre a história. IN: MALERBA, Jurandir. <i>Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX</i> . Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2010, p. 196-209.
21/10	10 - Historiografia nos séculos XIX-XX: o caso norte-americano
22/10	DU BOIS, W. E. B. <i>El negro de Filadélfia</i> . Un estudio social. Cali: Archivos del Índice, 2013, p. 12-34; 348-357.
29/10	Avaliação II
04/11	11- Historiografia nos séculos XIX-XX: constituição disciplinar
05/11	MONOD, Gabriel. Do progresso dos estudos históricos na França desde o século XVI. In: MALERBA, Jurandir. <i>Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX</i> . Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2010, p. 332-352. SEIGNOBOS, Charles. O método histórico aplicado às ciências sociais. In: MALERBA, Jurandir. <i>Lições de História: o caminho da ciência no longo século</i>

	XIX. Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2010, p. 382-391.
11/11	12 - Historiografia no século XX: Os 'Annales' entre tradição e inovação
12/11	PIRENNE, Henri. Do método comparativo em história. <i>História da Historiografia</i> . Ouro Preto, n. 17, abril, 2015, p. 308-316. BERR, Henri; FEBVRE, Lucien. História. IN: MALERBA, Jurandir. <i>Lições de História: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX</i> . Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2013, p. 478-498.
18/11	13- -Historiografia no século XX: história social e cultural
19/11	DARTON, Robert. <i>O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1988. (p. XII-XVII; 103-140)
25/11	14 - Historiografia e giro linguístico em tempos de pós-verdade
26/11	CESAR, Temístocles. Hamlet Brasileiro: ensaio sobre giro linguístico e indeterminação historiográfica (1970-1980). <i>História da Historiografia</i> . Ouro Preto, n. 17, abril-2015, p. 440-461.
02/12	Avaliação III
09/12	Encerramento: resultados e avaliação da disciplina
16/12	Exame Especial

Bibliografia básica:

MALERBA, Jurandir (org.) *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MALERBA, Jurandir (org.) *Lições de história. O caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro/Porto Alegre: FGV/ediPUCRS, 2010.

MARTINS, Estevão de Resende (org). *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XX*. São Paulo: Contexto, 2010.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia contemporânea*. Bauru: Edusc, 2004.

Bibliografia complementar:

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. *Vozes de Tchernóbil*. São Paulo: Cia das Letras, 2016, p. 39-51.

BARNET, Miguel. *Memórias de um cimarrón*. São Paulo: Marco Zero, 1986.

BLOCH, Marc. Reflexões de um historiador sobre as falsas notícias de guerra. In: BLOCH, Étienne. *História e historiadores*. Lisboa: Teorema, 1998, p. 177-198.

BUENO, André. Abolir o passado, reinventar a história: a escrita histórica de Hanfeizi na China do

século III a.c. *História da Historiografia*, n. 18, 2015, p. 29-42.

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999, p. 215-237.

DU BOIS, W. E. B. *El negro de Filadélfia. Un estudio social*. Cali: Archivos del Índice, 2013.

GALLE, Helmut. Testimonio ficcional, factual y falsificado. In: CRUZ, Manuel; BRAUER, Daniel (orgs.) *La comprensión del pasado*. Escritos sobre la filosofía de la historia. Barcelona: Herder, 2005, p. 383-406.

GATTERER, Johann Christoph. Sobre a evidência na historiografia. In: ASSIS, Arthur; ARAÚJO, André de M; MATA, Sérgio da (orgs.) *Entre filosofia, história e relações internacionais*. Escritos em homenagem a Estevão de Rezende Martins. São Paulo: LiberArs / SBTHH, 2017, p. 127-137.

HÜBINGER, Gangolf. Max Weber e a história cultural da modernidade. *Tempo Social*, v. 24, n. 1, p. 119-136, 2012.

IBN KHALDUN. *Os Prolegômenos*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1958-1960

JOAS, Hans. *A sacralidade da pessoa. Nova genealogia dos direitos humanos*. São Paulo: Unesp, 2012.

LEVI, Primo. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988, p. 88-102.

ROCHA, Sabrina Magalhães. *Os periódicos e a crítica da história: a recepção de Lucien Febvre e Marc Bloch por seus contemporâneos (1911-1942)*. Ouro Preto: Tese de doutorado em História, 2018.

MARQUARD, Odo. Narrare necesse est. In: _____. *Filosofía de la compensación*. Barcelona: Paidós, 2001, p. 63-67.

MOMIGLIANO, Arnaldo. História antiga e o antiquário. *Anos 90*, v. 21, n. 39, p. 19-76, 2014.

RANKE, Leopold von. *Pueblos y estados en la historia moderna*. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.

SCHILLER, Friedrich. O que significa e com que finalidade se estuda História Universal? *Cadernos de História*, v. 19, n. 30, p. 306-321, 2018.

THAPAR, Romila. Tiempo cíclico y tiempo lineal en la India Antigua. *Museum Internacional*, n. 127, 2005, p. 16-28.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, UnB: 1982 (III, 81-82; V, 85-114)

VON RAD, Gerhard. Los comienzos de la historiografia em el antiguo Israel. In: _____. *Estudios sobre el Antiguo Testamento*. Salamanca: Sígueme, 1976, p. 141-176.